1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO
Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
PUC CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Título: A interpretação do habitar na aristocracia romana mediante as cartas de Marco Túlio Cícero (68 a 43 a.c.)

Autor: Renan Corrêa Teruya E-mail: renanteruya@yahoo.com.br
Orientadores: Profº. Dr. Fábio Augusto Morales Soares. Faculdade: História

Introdução

O objetivo deste projeto é propor um estudo acerca do espaço doméstico e das concepções de habitar da aristocracia romana no período republicano tardio (68 a 43 a.C.). Para tanto, são utilizadas algumas das fontes mais ricas em conteúdo e quantidade deste período, as cartas de Marco Túlio Cícero que foram dirigidas para seus amigos, para seu irmão e para Ático, seu confidente e amigo de infância. O trabalho busca uma reflexão sobre as *Domus* e *Villas* romanas, do ponto de vista de alguém que atingiu o apogeu do poderio senatorial em Roma, capaz de mostrar não apenas as moradias enquanto espaços de sociabilidade, mas como ferramentas de enaltecimento pessoal. A relação entre o espaço doméstico e a aristocracia republicana é capaz de revelar aspectos importantes a respeito da importância do espaço na antiguidade, assim como as relações entre público e privado nas casas e as transformações socioespaciais.

Imagem 1- "Jovem Cícero Lendo". Afresco de 1464. Por Vincenzo Foppa, atualmente na *Wallace Collection*, em Londres.

Objetivo

O trabalho busca suscitar (ou ressuscitar) a discussão sobre a transição da república romana para o império. Além de ser um tema várias vezes debatido na academia, a transição por volta do século I a.C., provoca um estranhamento recorrente nos estudiosos. A república romana foi ao longo de vários séculos, o ponto fulcral da organização da sociedade do Lácio. Com o advento de Júlio Cesar e principalmente de seu sobrinho/filho Augusto, a transformação da sociedade foi profunda e permanente. Sendo as casas, tanto as *villas* quanto as *domus*, vitais na vida social e política da aristocracia romana, o foco nestas pode revelar muito sobre o período conturbado.

Material e métodos

As fontes históricas utilizadas pelo trabalho são as cartas emitidas por Cícero. Entretanto, não se trata de uma leitura proveniente diretamente do passado. Existem várias interpretações sobre o que havia sido escrito nas cartas enviadas por Cícero. Para se ter uma pequena ideia, os textos das "Cartas aos amigos", traduzidos para o inglês por Shackleton Bailey e utilizados como fonte primária, eram provenientes de um manuscrito do século IX ou X a.D., encontrado em Florença em 1392 e que hoje se encontra na Biblioteca Laurenciana. Além deste, existem outros dois datados do século XII A.D., e que corrigem o primeiro manuscrito, ao mesmo tempo em que contribuem com problemas próprios, mas são basicamente conjecturas medievais sobre o passado. Nos últimos oito livros (no total de 16 livros), três manuscritos (sécs. XI e XV) parecem ter o mesmo valor que o primeiro mencionado. Toda a produção de Cícero parece sofrer dos mesmos problemas, sendo extraídas de diversos manuscritos e compiladas em um texto que poderia divergir completamente da obra original.

O foco do estudo, as epístolas foram conservadas em uma significativa quantidade; novecentas e quatorze foram emitidas pelo senador e outras cem foram recebidas de outros. Os estudiosos, ao invés de separar cronologicamente o material escrito, optaram por separá-lo por grupos de destinatários. Das cartas enviadas a Ático sobraram 426; das cartas agrupadas como *Ad familiares* (abrangem cerca de 70 amigos), são 435; e a combinação entre as direcionadas a Brutus e seu irmão Quinto são 53. O trabalho visa a totalidade das cartas com o objetivo de obter as diversas interpretações das casas de Cícero.

Cícero era um aristocrata abastado. Em uma primeira leitura, foram encontradas onze localidades pertencentes a ele, espalhadas em diversas cidades. Túsculo, Fórmias, Arpino, Roma, Pompéia, Anzio, Cumas, Sinuessa, Lucrine, Puteoli e Astura, são algumas das localidades que se referem a espaços domésticos do político. Além disso, duas são fundamentais para se pensar sobre a política romana pré-império: Túsculo e Roma. Túsculo, campeã em citações em "Cartas a Ático" (25 vezes), é o cenário ideal para Cícero, já que é lá que o político quer construir sua casa para morar pelo resto de sua vida após sua aposentadoria. Já a *domus* de Roma é famosa por ser o centro de uma disputa espacial entre Cícero e Clódio, seu rival no Senado, já que é situada no monte Palatino, a localidade mais suntuosa da cidade. Apesar de ambas as casas já terem sido alvo de vários estudos, não houve um estudo que se abrangesse as outras casas e que as incluísse na decadência republicana.

Principais resultados

Apesar de ser um trabalho em construção, o estudo revelou alguns pontos importantes para a continuidade do projeto. A relevância de um estudo sobre as casas romanas se justifica na Tabela 1, em que são mostrados o número de citações sobre cada propriedade de Cícero na obra "*Cartas a Ático*". Somente neste conjunto de epístolas, as *domus* são mencionadas no total de setenta e cinco vezes, sendo Túsculo e Roma as cidades mais citadas. Isso se reflete na prioridade dada para cada localidade.

As casas estão quase todas localizadas no litoral oeste da costa itálica, o que ajuda a localizar espacialmente a elite aristocrática romana, além dos muros de Roma. A casa mais afastada dos exemplos encontrados foi a de Arpino, mas é justificável por ser a local de origem de Cícero.

Tabela 1 - Resultado das menções às casas somente nas "*Cartas a Ático*"

Casas (de acordo com a cidade)	Cartas	Total
Túsculo (Tusculum)	1;2;3;4;5;6;7;8;9;10;21;74;80;94;176;282;285;286;287;289;290;325;331;385;392	25
Fórmias (Formiae)	9;24;32;34;35;74;142	7
Arpino (Arpinum)	16;94;282;317;323	5
Roma	16;18;24;44;60;65;73;74;84;108;119;247	12
Pompéia (Pompeii)	21;413;415	3
Anzio (Antium)	26;32;176;352	4
Cumas (Cumae)	85;95;275;298;300;364;371;378;409	9
Sinuessa	362;378;379;422	4
Lago Lucrine	369;370;372	3
Puteoli (Hoje, Pozzuoli)	377;409	2
Torre Astura	381	1

Referência Bibliográfica

ALLEN JUNIOR, Walter. Cicero´s House and Libertas, *Transactions and Proceedings of the American Philological Association*, Vol. 75, The Johns Hopkins University Press, p. 1-9, 1944.
BECKER, Jeffrey A.; TERRENATO, Nicola (Orgs.). *Roman Republican Villas*: Architecture, Context and Ideology. Michigan: The University of Michigan Press, 2012.
CERUTTI, Steven M. The Location of the Houses of Cicero and Clodius and the Porticus Catuli on the Palatine Hill in Rome. *The American Journal of Philology*, Estados Unidos, Vol. 118, n. 3, pp.417-426, 1997.
COSTA, Fábio Rodrigues da. O conceito de espaço em Milton Santos e David Harvey: uma primeira aproximação. *Percurso*. Maringá, v. 6, n. 1, p. 63-79, 2014.
HALES, Shelley. At home with Cicero. *Greece & Rome*, Cambridge: Cambridge University Press, v.47, n.1, abr. 2000.
HALL, Jon. Politeness and Politics in Cicero´s Letters. Oxford: Oxford University Press, 2009.
LISDORF, Anders. The Conflict over Cicero´s House: An Analysis of the Ritual Element in "De Domo Sua". *Numen*, Brill, Vol. 52, n. 4, pp. 445-464, 2005.
MORELLO, Ruth. Writer and addressee in Cicero´s letters. In: STEEL, Catherine E. W. *The Cambridge Companion to Cicero*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.
WALLACE-HADRILL, A. *Houses and Society in Pompeii and Herculaneum*. Princeton, 1994.
WHITE, P. *Cicero in Letters*: Epistolary Relations of the Late Republic. Oxford: Oxford University Press, 2010.
WINTERLING, Aloys. *Politics and Society in Imperial Rome*. Malden, MA/Oxford/ Chichester: Wiley-Blackwell, 2009.
WISEMAN, T. P. *Conspicui postes tectaque digna deo*: The public image of aristocratic and imperial houses in the late Republic and early Empire. Rome: École Française de Rome, 1987, p. 393-413.
Imagem 1 - https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%ADcero#/media/File:Vincenzo_foppa,_giovane_che_legge_cicerone,_dal_banco_mediceo_di_milano_03.JPG